

EDITORIAL

EMPREENDEDORISMO, CIÊNCIA, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde que Schumpeter apresentou suas ideias seminais sobre empreendedorismo enquanto manifestação de novas combinações de recursos e forças, concretizando alterações na produção, a inovação tem sido considerada central a esse fenômeno. Assim, por meio da concepção Schumpeteriana do indivíduo empreendedor, tornaram-se clássicas as cinco possíveis formas de inovação presentes na ação empreendedora: (i) introdução de novos produtos; (ii) criação de novos métodos de produção; (iii) abertura de um mercado novo; (iv) identificação de novas fontes de suprimento; e (v) criação de novas organizações.

Outro texto seminal do empreendedorismo deve-se a Baumol que, em 1996, diferenciou três categorias de empreendedorismo: produtivo, não produtivo e destrutivo. Na visão desse autor, é justamente o caráter inovador destacado por Schumpeter e seu potencial gerador de valor social e econômico que distinguem o empreendedorismo produtivo dos outros dois tipos. O empreendedorismo não produtivo tem quase nenhum potencial de criação de valor social e econômico para a sociedade, e o empreendedorismo destrutivo, ao se manifestar por meio de ações socialmente não desejáveis, pode causar a perda de valores importantes para o meio em que acontece. Assim, ao salientar a importância do empreendedorismo produtivo para o desenvolvimento social e econômico, Baumol reforça as conexões entre empreendedorismo e inovação.

Sendo o empreendedorismo associado à inovação, do ponto de vista desse fenômeno, é importante entender como as ações empreendedoras acessam as inovações e tecnologias associadas para a criação de novos empreendimentos. A literatura de empreendedorismo estrangeira e nacional tem olhado para essa questão. Por exemplo, embora a inovação possa ser fruto de indivíduos inventores, na sociedade contemporânea, é comum que empreendedores busquem conhecimentos científicos e tecnológicos em universidades e institutos de pesquisa. Dessa forma, um tema de pesquisa que trata desse entendimento tem sido denominado de *Universidade Empreendedora*.

Em livro que foi publicado em 2017, apresentando uma bibliografia de artigos sobre empreendedorismo publicados em periódicos brasileiros, identificaram-se 1.336 artigos entre o começo dos anos 1960 e 2016. Ao classificar essa produção em temas de pesquisa, um grupo de 48 artigos formou o tema *Empreendedorismo, ciência, inovação e tecnologia*. Por outro lado, até aquele ano, o tema *Universidade Empreendedora* ainda era incipiente no Brasil, com apenas 16 artigos publicados no período. Neste livro, apontou-se, também, a expansão dos temas *Empreendedorismo Social e Negócios Sociais e Empreendedorismo Sustentável*, com 102 e 42 artigos, respectivamente. No entanto, observou-se pouca conexão entre os quatro temas, ou seja, os estudos da presença da inovação e tecnologia no empreendedorismo e sobre universidades empreendedoras não estavam discutindo, de forma aprofundada, as implicações para o desenvolvimento sustentável do uso da ciência e tecnologia no empreendedorismo.

Desde 2015, a Organização das Nações Unidas lançou a Agenda 2030, com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável para guiar ações da humanidade na direção da eliminação da pobreza, proteção ao meio ambiente e ao clima, em um convívio de paz e prosperidade. Assim, entende-se que a comunidade de pesquisadoras e pesquisadores de empreendedorismo têm pela frente a tarefa de aprofundar o entendimento das conexões entre empreendedorismo, ciência, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Fernando Antonio Prado Gimenez¹

Editor Convidado – Edição 2023|1 - Revista Gestão em Análise - ReGeA

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma

Editores da Revista Gestão em Análise – ReGeA

REFERÊNCIAS

BAUMOL, W. J. Entrepreneurship: productive, unproductive, and destructive. **Journal of Business Venturing**, v. 11, n. 1, p. 3-22, 1996.

GIMENEZ, F. A. P. **Empreendedorismo**: bibliografia de artigos publicados em periódicos brasileiros. Curitiba: Ed. do Autor, 2017.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

¹ Doutor pela Manchester Business School - University of Manchester. Professor titular do Departamento de Administração Geral e Aplicada da Universidade Federal do Paraná e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba - PR - BR. E-mail: <gimenez@ufpr.br>.

EDITORIAL

ENTREPRENEURSHIP, SCIENCE, INNOVATION, TECHNOLOGY, AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Since Schumpeter presented his seminal ideas on entrepreneurship as a manifestation of new combinations of resources and forces, materializing changes in production, innovation has been considered central to this phenomenon. In this way, through the Schumpeterian conception of the individual entrepreneur, the five possible forms of innovation present in entrepreneurial action have become classic: (i) the introduction of new products; (ii) the creation of new production methods; (iii) the opening of a new market; (iv) the identification of new sources of supply; and (v) the creation of new organizations.

Another seminal text on entrepreneurship is from Baumol who, in 1996, differentiated three categories of entrepreneurship: productive, non-productive, and destructive. In the author's view, it is precisely the innovative character, highlighted by Schumpeter, and its potential to generate social and economic value that distinguish productive entrepreneurship from the other two types. Non-productive entrepreneurship has almost no potential to create social and economic value for society, and destructive entrepreneurship, by manifesting itself through socially undesirable actions, can cause the loss of important values for the environment in which it takes place. Thus, by highlighting the importance of productive entrepreneurship for social and economic development, Baumol reinforces the connections between entrepreneurship and innovation.

Since entrepreneurship is associated with innovation, from the point of view of this phenomenon, it is important to understand how entrepreneurial actions access innovations and associated technologies for new venture creation. The foreign and domestic entrepreneurship literature have given a look at this particular question. For example, although innovation can be the result of inventive individuals, in contemporary society it is common for entrepreneurs to seek scientific and technological knowledge in universities and research institutes. In this way, a research theme that addresses this understanding is termed the Entrepreneurial University.

A book published in 2017 presents the bibliography of 1,336 articles on entrepreneurship that were identified and published in Brazilian journals between the early 1960s and 2016. By classifying the production into research themes, a group of 48 articles formed the theme of Entrepreneurship, science, innovation, and technology. On the other hand, until that year, the theme of Entrepreneurial University was still incipient in Brazil, with only 16 articles published in that period. This book also indicated the expansion of the themes Social Entrepreneurship and Social Business, and Sustainable Entrepreneurship, with 102 and 42 articles, respectively. However, little connection was observed between the four themes, i.e., studies of the presence of innovation and technology in entrepreneurship and on entrepreneurial universities were not discussing, in-depth, the implications for sustainable development of the use of science and technology in entrepreneurship.

Since 2015, the United Nations has launched the 2030 Agenda, with 17 sustainable development goals to guide humanity's actions towards poverty elimination, environment and climate protection, and coexistence of peace and prosperity. Thus, it is understood that the community of entrepreneurship researchers has the task of deepening the understanding of the connections between entrepreneurship, science, technology, and sustainable development.

Fernando Antonio Prado Gimenez²

Guest Editor – Issue 2023|1 – Journal of Management Analysis – ReGeA

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma

Editors of the Journal of Management Analysis – ReGeA

REFERÊNCIAS

BAUMOL, W. J. Entrepreneurship: productive, unproductive, and destructive. **Journal of Business Venturing**, v. 11, n. 1, p. 3-22, 1996.

GIMENEZ, F. A. P. **Empreendedorismo**: bibliografia de artigos publicados em periódicos brasileiros. Curitiba: Ed. do Autor, 2017.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

² Ph.D. from Manchester Business School - University of Manchester. Full Professor at the Department of General and Applied Administration of the Federal University of Paraná and Permanent Professor of the Graduate Program in Public Policy at the Federal University of Paraná. Curitiba - PR - BR. E-mail: <gimenez@ufpr.br>.